

# Informe à imprensa

EMBARGADO ATÉ ÀS 13H00 (NOVA YORK) DE 16 DE JUNHO DE 2014



## Membros de gangues estadunidenses preferem pistolas semiautomáticas

### Poucos "fuzis de assalto" foram apreendidos de criminosos estadunidenses

Derrubando os estereótipos dos membros de gangues feitos pela mídia, armados com armas automáticas, uma análise profunda sobre as armas de fogos apreendidas de criminosos, narcotraficantes e membros de gangues estadunidenses concluiu que mais de três quartos (77 por cento) destas eram armas curtas. A maioria dessas armas curtas (70 por cento) eram pistolas semiautomáticas. Os fuzis semiautomáticos compõem apenas 7 por cento de todas as armas apreendidas dos grupos e o número de metralhadoras foi insignificante.

As análises publicadas no *Small Arms Survey 2014*, são baseadas em uma amostra de 10.435 armas de fogo levadas em custódia pela polícia em oito cidades e vilas estadunidenses. A preferência dos criminosos estadunidenses por armas curtas parece contrastar fortemente com a situação no México, onde o *Small Arms Survey* concluiu anteriormente que uma clara maioria (72 por cento) das armas apreendidas envolvidas em crimes eram armas longas.

"Enquanto o público continua associando o tráfico de drogas com armas automáticas, isto não é o que a polícia vem apreendendo dos criminosos nos municípios estadunidenses estudados por nós", disse o diretor de Programa do Small Arms Survey, Keith Krause.

O *Small Arms Survey* de 2014 também revela que munições recentemente produzidas, principalmente as provenientes de instalações na China e no Sudão, estão circulando em países afetados por conflitos na África e no Oriente Médio. As investigações de rastreamento apresentadas nesta edição concluíram que os estoques do Governo do Sudão são, de fato, as principais fontes de armas para grupos armados não governamentais de todas as alianças no Sudão e no Sudão do Sul – tanto através do armamento deliberado quanto da captura de armas em campos de batalha. Este acompanhamento é, no entanto, cada vez mais dificultado pela produção de munições sem marcação ou a remoção deliberada das marcas de armas.

Na primeira seção, o *Small Arms Survey 2014* tem como foco a complexa relação entre mulheres e armas, destacando a violência da qual as mulheres (e jovens) ainda são alvo em muitos locais, assim também como o papel das mulheres na promoção da segurança.

Outras conclusões do *Small Arms Survey 2014* incluem:

- O valor global do comércio de armas ligeiras e de pequeno calibre quase dobrou entre os anos de 2001 e 2011, de acordo com o *UN Commodity Trade Statistics Database*. A categoria de munições para armas leves tem sofrido o maior crescimento (US\$ 959 milhões ou 205 por cento).
- Em 2011, os principais exportadores de armas ligeiras e de pequeno calibre (aqueles que exportaram no mínimo US\$ 100 milhões), de acordo com dados de alfândega disponíveis, foram, (em ordem decrescente) Estados Unidos, Itália, Alemanha, Brasil, Áustria, Suíça, Israel, Federação Russa, Coreia do Sul, Bélgica, China, Turquia, Espanha e República Tcheca. Os principais importadores (aqueles com uma importação anual de no mínimo US\$ 100 milhões), foram (em ordem decrescente) Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Austrália, Tailândia, Reino Unido, França e Itália.
- As explosões que destruíram várias barracas militares e mataram, feriram e desabrigaram muitos civis em Brazzaville, República do Congo, em 4 de março de 2012, poderiam ter sido evitadas. Antes das explosões, um número de sinais de alerta foram ignorados pela comunidade internacional de doadores ou, no caso das Forças Armadas Congolesas, simplesmente não reconhecidos devido à falta de conhecimento sobre o manejo de estoques de munições.
- A adoção, em 2013, do Tratado sobre o Comércio de Armas (ATT) e as várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU fortaleceu conexões importantes entre as agendas de mulheres, paz e segurança e do controle de armas leves.
- Apesar de não poder ser esperado do ATT que ele impeça toda a exportação de armas que quebrem as normas do tratado, ele promete um exame minucioso das decisões nacionais de transferência de armas já que estas podem ser avaliadas de acordo com os padrões do ATT.

Publicado pela Cambridge University Press, o *Small Arms Survey 2014: Mulheres e Armas* é o 14º estudo anual global do Small Arms Survey sobre as questões de armas leves e da violência armada. Um projeto independente de pesquisas sediado no Instituto de Pós-Graduação dos Estudos Internacionais e Desenvolvimento (*Graduate Institute of International and Development Studies*), em Genebra, o Small Arms Survey é a principal fonte pública de informações e estudos sobre todos os aspectos referentes às armas leves e à violência armada. Resumos e capítulos selecionados da edição de 2014 estão disponíveis para download em [www.smallarmssurvey.org](http://www.smallarmssurvey.org). ■